



EMPODERAMENTO EM SAÚDE: O QUE PENSAM OS ADOLESCENTES?

Tanaires Mirele de Lima Santos ¹
Roberta Timóteo de Alcântara ²
Flaviane Albuquerque ³
Mariana Boulitreau Siqueira Campos ⁴
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro ⁵

RESUMO

Introdução: O empoderamento em saúde perpassa por uma percepção de coletividade que encoraja o adolescente e suas decisões sobre os cuidados em saúde. A confiança estabelecida nestas relações é essencial para uma postura de reconhecimento do espaço do adolescente para reivindicações e superação do contexto de vulnerabilidades, assim como de transformação do modo de viver coletivamente. **Objetivo:** Compreender a percepção de adolescentes escolares sobre o empoderamento juvenil em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo interpretativo de abordagem qualitativa pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. A coleta foi realizada com círculos de cultura, envolvendo 17 adolescentes, com idade entre 10 e 17 anos, de uma escola municipal de Recife e de uma escola em uma comunidade remanescente quilombola em Passira, Pernambuco. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo: 33605320.4.0000.5208. **Resultados:** Foram obtidas duas categorias temáticas: O Fazer-se Adolescente no (Re)Conhecimento da Rede de Apoio e dos Determinantes Sociais Percepção e A educação então emerge como mola propulsora do protagonismo e autonomia alicerçada em práticas dialógicas e emancipatórias. Em uma perspectiva de empoderamento de classe-social, o reconhecimento das influências da macropolítica avança para uma percepção baseada nas potencialidades que podem ser norteadas pela rede de apoio, esta sendo promotora de posicionamentos democráticos e cidadãos, que aportam na construção do protagonismo juvenil. **Conclusão:** A realização dos círculos de cultura possibilitou a liberdade de expressão dos adolescentes para discussões aprofundadas sobre o modo de produção e econômico que permeiam o cenário do país no momento da coleta. O alcance da emancipação e construção de um projeto democrático e popular pelos adolescentes participantes se deu a partir de discursos compartilhados de libertação de todas as formas de opressão, exploração, discriminação e violência com a reafirmação da necessidade e reconhecimento da cultura de paz.

Palavras-chave: Empoderamento, Escola, Adolescentes, Estudo qualitativo.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, tanairesmirele@gmail.com ;

² Enfermeira do Estado de Pernambuco – SES, robertaalcantara.pe@gmail.com;

³ Mestranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, flaviane.albuquerque2@ufpe.br ;

⁴ Doutora e professora da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mariana.cbarros@ufpe.br;

⁵ Professor orientador: Doutora e professora da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, estela.monteiro@ufpe.br .

